

ASSUNTO:	CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONSTRUTIVAS	
ADEQUAÇÃO DA ÁREA EXTERNA DA NOVA BASE DO SAMU		
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE ADEQUAÇÃO DA ÁREA EXTERNA DA BASE SEDE DO SAMU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA, DESTE MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM/BA.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHOR DO BONFIM-BA PROPRIETÁRIO	
	AUTOR DO PROJETO: CÁSSIA FERREIRA BARBOSA MIRANDA ARQUITETA – CAU: A30789-0 – Mat. 2172 Prefeitura Municipal de Senhor do Bonfim-BA	
	RESPONSÁVEL TÉCNICO: TIAGO GUIMARÃES DIAS ENGENHEIRO CIVIL – CREA-BA: 94.608/D – Mat. 5130 Prefeitura Municipal de Senhor do Bonfim-BA	
DATA: ABRIL/2024		



1 OBJETO

O presente Caderno de Especificações Técnicas Construtivas refere-se à OBRA DE ADEQUAÇÃO DA ÁREA EXTERNA DA NOVA BASE DO SAMU, MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais e serviços contratados deverão obedecer rigorosamente às determinações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além da observância da qualidade dos materiais, produtos e mão de obra qualificada utilizados, consoantes com as especificações técnicas recomendadas.

3 CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1.1 PLACA DE OBRA

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra com dimensão 2,00m x 1,00m; tanto as letras (fonte: Arial) quanto os logotipos deverão ter tamanhos proporcionais ao tamanho da placa. As cores das letras deverão ser de tonalidade escura em contraste com o fundo claro. A placa deverá permanecer no local até a inauguração da obra.

3.2 PAVIMENTAÇÃO

3.2.1 LOCAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO

Com base no projeto de pavimentação e nas referências estabelecidas, é realizada a marcação da via no terreno. Isso inclui a demarcação das bordas da via, alinhamentos, larguras das faixas de tráfego e outros elementos conforme o projeto.

3.2.2 REGULARIZAÇÃO DA VIA



A pavimentação consistirá apenas na regularização da via com o fornecimento, espalhamento e compactação de brita gradual simples, com espessura de 7 cm, a qual ficará confinada internamente aos meio fios.

3.2.3 REGULARIZAÇÃO DO PÁTIO INTERNO

O pátio interno receberá lastro de brita com espessura de 10 cm.

3.2.4 ASSENTAMENTO DE MEIO FIO

Os meios-fios serão assentados e alinhados ao longo de todo o perímetro da pavimentação, conforme projeto. Serão em concreto pré-moldado, dimensões 100x15x13x30 cm, rejuntado com argamassa 1:3 (cimento:areia), incluindo escavação e reaterro. Os meios-fios deverão ter suas faces aparentes sem falhas ou depressões. Quando curvos, os meios-fios deverão obedecer aos raios de curva projetada.

3.3 PISOS

3.3.1 EXECUÇÃO DE PISO EM CONCRETO ARMADO

A execução de piso em concreto armado é um processo que requer atenção a detalhes em cada etapa para garantir a durabilidade e a qualidade da estrutura. Começando pela preparação do terreno, onde é essencial realizar escavações adequadas e nivelamento preciso para criar uma base sólida. Em seguida, as formas são instaladas para definir o formato e as dimensões do piso, seguido pela colocação da ferragem, que proporciona resistência estrutural à laje.

O concreto, preparado com precisão conforme as especificações do projeto, é então despejado e distribuído uniformemente dentro das formas. O adensamento e compactação do concreto são realizados para garantir a remoção de bolhas de ar e a obtenção da densidade adequada. Durante esse processo, é essencial o uso de vibradores para garantir a integridade do material.

Após o adensamento, o acabamento superficial é feito para conferir uma superfície lisa e uniforme ao piso. O cuidado nessa etapa é crucial para evitar imperfeições que possam comprometer a estética e a funcionalidade do piso. Em seguida, o concreto é submetido ao



processo de cura, que envolve manter a umidade adequada e proteger a superfície contra a evaporação excessiva da água, permitindo que o material atinja sua resistência máxima.

Após a cura, as formas são removidas e a superfície do piso é limpa para remover qualquer resíduo ou sujeira. Uma inspeção final é realizada para verificar a conformidade com as especificações do projeto e garantir que o piso esteja pronto para uso.

3.4 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução de instalações elétricas prediais é um processo complexo que demanda um planejamento cuidadoso e uma execução precisa para garantir o funcionamento seguro e eficiente do sistema elétrico em um edifício. Durante a etapa de planejamento, é fundamental considerar não apenas a distribuição dos pontos de consumo, mas também a carga elétrica estimada de cada ambiente, as normas reguladoras aplicáveis e os padrões de segurança.

Na fase de instalação da infraestrutura, é realizada a passagem de eletrodutos e caixas de passagem conforme o projeto elétrico, levando em conta a organização e a acessibilidade dos cabos elétricos. A escolha dos materiais e a correta fixação da infraestrutura são aspectos cruciais para garantir a durabilidade e a robustez das instalações.

A distribuição dos circuitos elétricos é feita de maneira estratégica, visando otimizar o funcionamento do sistema e garantir uma distribuição equilibrada da carga elétrica. A instalação dos quadros de distribuição, bem como a escolha dos dispositivos de proteção adequados, como disjuntores e dispositivos de proteção diferencial residual (DR), são essenciais para assegurar a segurança dos usuários e prevenir sobrecargas e curtos-circuitos.

Durante a instalação dos cabos elétricos, é necessário observar as especificações técnicas de cada tipo de condutor, garantindo o correto dimensionamento e a utilização de cabos adequados para cada aplicação. A correta identificação dos condutores e o cumprimento das normas de segurança são aspectos fundamentais para evitar acidentes elétricos e facilitar futuras intervenções.

Após a conclusão das instalações, são realizados testes e verificações rigorosos para avaliar o funcionamento e a segurança do sistema elétrico. Isso inclui testes de continuidade, resistência



de isolamento e verificação de tensão, bem como a inspeção visual de todas as conexões e dispositivos elétricos.

3.5 GUARITA E CASA DE OXIGÊNIO

3.5.1 INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA

Prevê a execução de pilares e vigas em estrutura de concreto armado utilizando-se concreto com $f_{ck} \geq 30\text{MPa}$ e armação CA50 e CA60.

3.5.2 PAREDES E PAINÉIS

Para o fechamento da estrutura serão utilizados blocos cerâmicos furados na horizontal, com dimensão especificada na planilha, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. Deverão ter prumo e alinhamento perfeito, fiados e nivelados e as espessuras das janelas compatíveis com os materiais utilizados. Deverá ser respeitado rigorosamente o alinhamento e a prumada das paredes.

Os vãos das portas e janelas levarão vergas de concreto armado com comprimento tal, que excedam 20 cm, no mínimo para cada lado do vão.

Deverão ser executados arestamentos em todas as paredes, vãos de portas, janelas, basculantes, finais de alvenarias, etc.

3.5.3 REVESTIMENTO DE PAREDES E TETO

3.5.3.1 Chapisco

Será aplicado nas paredes de alvenaria e estrutura, para as quais esteja especificado revestimento, argamassa no traço 1:3 (cimento e areia media) com preparo em betoneira.

3.5.3.2 Reboco ou massa única

Deverá apresentar aspecto uniforme com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície. Será executada no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) nas áreas internas e 1:4 (cimento e areia) nas áreas externas, peneirada, na espessura especificada em planilha.

3.5.4 REVESTIMENTO DE PISO



Para as áreas internas, prevê revestimento cerâmico 45 x 45cm, antiderrapante, PEI 5, assentado com argamassa industrializada do tipo ac-ii.

O assentamento será feito de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, com espessura mínima e rejuntados.

3.5.5 PINTURA

As pinturas serão executadas por pessoal especializado de acordo com as seguintes normas gerais:

- a) As superfícies a serem pintadas deverão ser examinadas e corrigidas de quaisquer defeitos de revestimento antes do início dos serviços;
- b) A segunda demão e as subsequentes só poderão ser aplicadas quando a precedente estiver inteiramente seca, obedecendo-se um intervalo mínimo de 24 horas entre elas;
- c) Deverão ser dadas tantas demãos quantas forem necessárias, até que se obtenha um serviço perfeito;
- d) Os trabalhos de pintura externa ou em locais mal abrigados não deverão ser realizados em dias de chuva.

3.5.5.1 Pintura de paredes

Antes da aplicação da pintura, deverão ser eliminadas as infiltrações e trincas, por ventura existentes, com tratamento adequado para cada situação. As paredes deverão receber o preparo com lixamento e aplicação de uma demão de líquido selador acrílico e emassamento com uma demão de massa acrílica nas paredes internas e duas demãos nas áreas externas, de maneira com que elas fiquem lisas e homogêneas e liberada para a pintura. As paredes depois de emassadas e lixadas receberão as duas demãos de pintura látex acrílica. Se faz necessário que o produto a ser utilizado seja de primeira qualidade, assim como sua mão de obra.

3.5.5.2 Tinta esmalte sobre esquadria metálica

As esquadrias metálicas deverão ser pintadas em duas demãos com tinta à base de esmalte sintético. Antes, porém, estas peças deverão ser lixadas deixando as superfícies isentas de graxa, óleo e ferrugem, para aplicação de uma demão de fundo anticorrosivo. O produto a ser utilizado deverá ser de primeira qualidade e a mão de obra deverá atender a eficiência que produzirá o efeito de qualidade da peça. A fiscalização não permitirá o emprego de produto sem qualificação e nem aceitará mão de obra que possa comprometer o serviço.



3.5.6 COBERTURA E FORRO

3.5.6.1 Cobertura

Telhado em uma água com telha em fibrocimento, ondulada, espessura 6mm, incluso juntas de vedação e acessórios de fixação, estrutura em madeira.

A cobertura deverá ser executada conforme as recomendações da norma brasileira e nas dimensões e formas indicadas no projeto.

Cuidados especiais deverão ser tomados no transporte, armazenamento das telhas e peças complementares e durante a montagem do telhado.

3.5.6.2 Forro

O forro será em PVC, frisado, em réguas de 20 cm, cor branca, para ambientes comerciais, aplicado, inclusive estrutura bidirecional para fixação.

3.5.7 ESQUADRIAS

As portas serão em alumínio, de abrir, tipo veneziana, acabamento em tinta esmalte sintético na cor a definir, conforme indicado no projeto.

As janelas, serão em esquadrias de alumínio, tipo basculante para os banheiros, e em esquadria de aço de enrolar para cozinha, acabamento em tinta esmalte sintético na cor a definir, conforme indicado no projeto.

Todas as portas e janelas (banheiros) receberão grade de proteção, conforme especificado em planilha. Esta receberá acabamento em tinta esmalte sintético na cor a definir.

Serão instalados vidros lisos incolor, de espessura 3mm, em esquadria de alumínio, conforme padrão existente.

3.5.8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrosanitárias, bem como o material utilizado em sua execução, respeitarão rigorosamente às Normas da NBR, ABNT e disposições da concessionária local.

Só serão aceitos materiais que tragam impressas etiqueta indicando “classe” e “procedência”.

Todas instalações deverão estar plenamente em conformidade com o estabelecido em projeto arquitetônico.



3.6 MURO FRONTAL COM GRADIL E METALON

3.6.1 INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA

Prevê a construção de contenção em alvenaria de pedra argamassada, a qual servirá de nivelamento para a construção de mureta com amarração feita com cinta de bloco tipo canaleta, preenchida com concreto e treliça TG-8. Serão construídos também, pilares de concreto armado em todo o perímetro do muro.

3.6.2 MURETA

3.6.2.1 Alvenaria

Serão utilizados blocos cerâmicos furados na horizontal, com dimensão especificada na planilha, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. Deverão ter prumo e alinhamento perfeito, fiados e nivelados

3.6.2.2 Chapisco

Será aplicado nas paredes de alvenaria e estrutura, para as quais esteja especificado revestimento, argamassa no traço 1:3 (cimento e areia media) com preparo em betoneira.

3.6.2.3 Reboco ou massa única

Deverá apresentar aspecto uniforme com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície. Será executada no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) nas áreas internas e 1:4 (cimento e areia) nas áreas externas, peneirada, na espessura especificada em planilha.

3.6.2.4 Gradil metálico

Deverá ser instalado gradil metálico em metalon com altura de 2,00m, devidamente fixado em pilaretes da mureta.

3.6.2.5 Portões de acesso (pedestres e veículos)

Serão instalados dois portões de acesso, um portão com dimensões de 1,00x2,50 (pedestres) e outro com dimensões 2,80x2,50 (veículos). A instalação deverá ser realizada de forma que os portões funcionem perfeitamente, sem empenas e avarias.



3.7 MURO COM MOURÕES E PLACAS PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO (LATERAL E FUNDOS)

3.7.1 CHUMBAMENTO DE MOURÕES DE CONCRETO

Todos os mourões deverão ser alinhados e chumbados, conforme previsto em planilha orçamentária.

3.7.2 PLACAS PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO

As placas deverão ser devidamente encaixadas nos mourões de concreto perfil H e alinhadas perfeitamente.

3.8 COBERTURA EM POLICARBONATO

Entre a porta de acesso da edificação e a garagem das ambulâncias deverá ser confeccionado uma estrutura metálica em formato de toldo, a qual receberá a cobertura de polycarbonato. Essa estrutura será fixada/chumbada na parede da edificação.

3.9 SERVIÇOS FINAIS

3.9.1 LIMPEZA GERAL

A obra deverá ser entregue dentro do prazo estipulado devidamente limpa e sem entulhos de materiais, com todas as ligações em perfeito estado de funcionamento. Todos os revestimentos deverão ser limpos cuidadosamente a fim de que não sejam danificados.